Novos projetos de usinas solares devem gerar quase 100 mil postos de trabalho no Brasil até 2018, revela ABSOLAR

Segundo a entidade, para cada megawatt fotovoltaico instalado, são criados entre 20 e 30 empregos diretos e indiretos. A instalação dos 3,3 gigawatts (GW) em usinas solares no Brasil até 2018, contratados via leilões de energia de reserva e oriundos de projetos no mercado livre no estado de Pernambuco, devem quase 100 mil novos postos de trabalho no País.

Os dados são da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR). De acordo com a entidade, para cada megawatt solar instalado, são criados entre 20 e 30 empregos diretos e indiretos.

Os programas fotovoltaicos são hoje uma das principais fontes de geração de emprego por megawatt instalado, já que envolve especialidades em instalação, fabricação, vendas e distribuição, manutenção e desenvolvimento de projetos.

O presidente da ABSOLAR, Dr. Rodrigo Sauaia, acrescenta ainda que a geração de emprego nessa área está relacionada a postos de trabalho que exigem qualificação técnica e até de ensino superior. “Os projetos de geração solar também contribuem para o desenvolvimento regional do País, à medida que os empreendimentos são desenvolvidos com mão de obra local”, aponta.

O número de vagas geradas pelo segmento de energia solar pode ser ainda maior, se levar em conta o avanço da geração distribuída (GD). De acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica, o mercado de GD fechou 2015 com 1.731 instalações e 16,5 MW de capacidade. Em comparação com 2014, quando existiam 424 conexões, houve aumento de 308%.

Sobre a ABSOLAR - Fundada em 2013, a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos que congrega

empresas de toda a cadeia produtiva do setor fotovoltaico (FV) com operações no Brasil. A ABSOLAR coordena, representa e defende os interesses de seus associados quanto ao desenvolvimento do setor e do mercado de energia solar fotovoltaica no Brasil, promovendo e divulgando a utilização da energia solar fotovoltaica no País.
Foto: divulgação
Retoque Comunicação